

USDT

Introdução

O USDT foi a **primeira stablecoin¹ do mercado cripto**, lançada em 2014 pela Tether. Seu propósito é oferecer uma moeda digital pareada a 1 dólar, usada principalmente para pagamentos, remessas internacionais e liquidez diária dentro das corretoras e plataformas de negociação. Por ter sido pioneira, a Tether conquistou grande parte do mercado e transformou o USDT em um dos principais instrumentos de estabilidade e movimentação de capital em todo o ecossistema cripto.

Modelo de Negócios

A **Tether** atua como emissora e administradora do USDT, garantindo que cada token em circulação seja lastreado por reservas equivalentes em ativos seguros. Essas reservas incluem principalmente títulos do Tesouro dos Estados Unidos, além de caixa e outros instrumentos de alta liquidez.

O modelo de negócios da empresa é sustentado pelos **rendimentos obtidos sobre essas reservas e por taxas operacionais** cobradas de grandes clientes institucionais que utilizam o USDT para emissão, resgate ou integração em plataformas financeiras.

Além disso, a Tether vem expandindo seu portfólio para **infraestruturas de pagamento** apoiando novas blockchains, com o objetivo de fortalecer a usabilidade do USDT e ampliar suas fontes de receita dentro do ecossistema cripto.

¹ Criptomoeda com preço atrelado a um ativo estável, como o dólar.

Dinâmica Competitiva

O USDT mantém uma vantagem histórica graças ao seu **pioneirismo e ampla adoção**. Por estar presente desde os primeiros anos do setor, construiu uma base sólida de usuários, parcerias e integração em praticamente todas as corretoras e blockchains. Hoje, é a **stablecoin mais usada do mundo**, com forte presença nas blockchains Ethereum, Tron e representa a maior fatia da liquidez em stablecoins no mercado de criptomoedas.

Além disso, a Tether vem ampliando seu alcance ao apoiar novas blockchains otimizadas para pagamentos, como a Plasma e Stable, buscando reduzir custos e tornar as **transações em USDT mais rápidas e acessíveis**. Essa estratégia reforça o posicionamento da empresa como líder de liquidez e eficiência, enquanto o mercado se adapta ao avanço das stablecoins voltadas a pagamentos e rendimento composto, duas frentes que devem crescer lado a lado nos próximos anos.

Tokenomics

Atualmente, existem mais de **180 bilhões de USDT em circulação**, que possui um mecanismo simples de emissão e resgate: a Tether emite USDT quando há demanda e garante reservas equivalentes, quando há resgate, o USDT entregue é retirado de circulação e o valor em dólar é liberado das reservas. As reservas são compostas majoritariamente por **ativos líquidos e de baixo risco** (com destaque para Treasuries² de curto prazo), para sustentar a paridade 1:1.

Riscos

O principal risco do USDT está em sua natureza **centralizada**. A Tether tem total controle sobre a emissão e o resgate dos tokens, podendo inclusive bloquear endereços por motivos legais ou regulatórios. Esse modelo garante eficiência e estabilidade, mas também torna o sistema dependente das decisões da empresa e de suas relações com instituições financeiras.

Outro ponto de atenção é a **transparência das reservas**. A Tether divulga atestações periódicas sobre os ativos que lastreiam o USDT, mas já enfrentou questionamentos sobre a qualidade e a clareza dessas informações, especialmente no passado. Apesar de avanços recentes, o debate sobre o grau de auditoria e a composição detalhada das reservas ainda é recorrente.

² São títulos do Tesouro dos Estados Unidos, usados pelo governo americano para captar dinheiro. Eles funcionam como empréstimos ao governo e são considerados investimentos de baixo risco.

Há também o **risco de depeg**³, que ocorre quando o preço da stablecoin se afasta temporariamente da paridade de 1 dólar, geralmente em momentos de estresse de mercado ou incertezas sobre contrapartes bancárias. Mesmo assim, o USDT demonstrou resiliência em diferentes ciclos e se manteve como o principal instrumento de liquidez do ecossistema cripto.

Conclusão

A stablecoin USDT é uma peça central do ecossistema cripto oferecendo pagamentos rápidos, liquidez constante e exposição ao dólar sem fricção. Em um cenário em que pagamentos com stablecoins ganham adoção e versões com rendimento crescem, o USDT tende a permanecer dominante em uso, enquanto o setor se diversifica. Os principais cuidados são entender a natureza centralizada e acompanhar a evolução da transparência das reservas. Ainda assim, pela escala e utilidade prática, o USDT segue como uma das ferramentas mais relevantes do mercado.

³ Perda temporária ou contínua da paridade de preço em relação ao ativo de referência.